

## Conferência debate violência contra mulher

No Brasil, a cada 15 segundos uma mulher é agredida. O país figura entre os que mais sofrem com a violência doméstica. Esse foi um dos dados apresentados por uma das painelistas da Conferência Municipal para as Mulheres, evento que lotou o plenário da Câmara de Vereadores, na quarta-feira. O tema principal foi “Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres”. Na abertura, o prefeito Luiz Américo Alves Aldana (PSB) e o presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara (CCDH), vereador Marcos Gehlen (PT) destacaram a importância do evento e a necessidade de realmente se discutirem políticas para as mulheres.

A primeira etapa dos trabalhos foi a de palestras dos painelistas, entre eles o vereador Marcos Gehlen (PT) - “Tuco”, a delegada Cleusa Spinato e Jane Felipe, um dos grandes nomes no assunto “violência contra a mulher”. Doutora e Professora da UFRGS, ela enfatizou temas pouco conhecidos e que estão presentes no dia-a-dia das mulheres sem

que elas percebam. Por exemplo, a chamada “violência benévola”, que na prática nada mais é do que o homem efetuar algum tipo de agressão, física ou emocional, e posteriormente tentar compensá-la.

Jane Felipe ainda apresentou dados alarmantes. No Brasil, a cada 15 segundos uma mulher é agredida. O país figura entre os que mais sofrem com a violência doméstica: 23% das mulheres brasileiras estão sujeitas a esse tipo de violência. “Cerca de 70% das vítimas de assassinato, do sexo feminino, foram mortas por seus maridos ou companheiros”. Felipe, assim como a Delegada Spinato, declarou que agressões às mulheres acontecem em todas as classes sociais.

À tarde, a presidente da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE) relatou o trabalho da entidade, mantenedora do Hospital Montenegro e foram formados grupos para trabalhar eixos temáticos. No final do encontro foi elaborado um documento com sugestões de como trabalhar melhor o tema.

